

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE MAMAS EM GESTANTES E LACTANTES

PAULA, G. M. R.¹, TENÓRIO, M. S. D. P.¹, CORREIA, A. C. M.¹, OLIVEIRA NETO,
J. M.¹, TENÓRIO, G. M. B. P.², SANTOS, L. J. R. P.³

¹Acadêmicos de medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL

²Acadêmico de medicina do Centro Universitário TIRADENTES, Maceió-AL

³Médico ginecologista e obstetra

Introdução: A gravidez e lactação causam alterações mamárias que dificultam a avaliação ultrassonográfica. Os achados podem simular patologias, dificultar avaliação de doenças preexistentes e confundir processos benignos de malignos, comprometendo o prognóstico e levando falsas condutas. Objetivo: Descrever a importância da ultrassonografia associada ao conhecimento das alterações fisiológicas das mamas e das doenças mamárias mais prevalentes nas gestantes e lactantes. Métodos: Revisão de literatura com coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com a seguinte formatação: “Pregnancy AND Lactation AND Breast AND Ultrasonography”, totalizando 56 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos. Resultados: As alterações das mamas durante esses períodos são decorrentes das alterações de estrogênio, progesterona e prolactina, que levam a proliferação ductal, hiperplasia lobular, involução do tecido gorduroso, aumento da vascularização e lactação, e dificultam os principais diagnósticos desse período: Mastite puerperal, abscesso, linfonodos intramamários e axilares aumentados, mastite granulomatosa, galatocele, adenoma da Lactação, fibroadenoma e câncer de mama associado a gravidez. Na suspeita, deve-se priorizar a ultrassonografia. A investigação tem como objetivo evitar biópsias desnecessárias; permitir o diagnóstico de lesão suspeita e realização de biópsia e identificar câncer oculto quando o nódulo palpável suspeito for benigno. Conclusão: O diagnóstico ultrassonográfico de lesões mamárias nesse período é desafiador, visto as alterações pertinentes. Contudo, para elucidação diagnóstica, a ultrassonografia é necessária, associada ao conhecimento das alterações fisiológicas.

REFERÊNCIAS:

BEYER, I.; MUTSCHLER, N.; BLUM, K. S.; MOHRMANN, S. **Breast Lesions during Pregnancy - a Diagnostic Challenge: Case Report**. Breast Care. v. 10, p. 207-210, 2015.

HOLANDA, A. A; GONÇALVES, A. K. S.; MEDEIROS, R. D.; OLIVEIRA, A. M. G.; MARANHÃO, T. M. O. **Achados ultrassonográficos das alterações fisiológicas e doenças mamárias mais frequentes durante a gravidez e lactação**. Revista de Radiologia Brasileira, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 389-396, 2016.

KAKOULIDIS, I.; SKAGIAS, L.; POLITI, E. **Pregnancy Associated Breast Cancer (PABC): Aspects in diagnosis**. Breast Disease, v. 35, n. 3, p. 157-166, 2015.

POSSETTE, P. L.; MARTINS, W. P.; NASTRI, C. O. **A importância da ultrassonografia de mamas na gestação e lactação**. EURP, v. 4 n. 1, p. 201-210, 2009.

VASHI, R.; HOOLEY, R.; BUTLER, R.; GEISEL, J.; PHILPOTTS, L. **Breast Imaging of the Pregnant and Lactating Patient: Imaging Modalities and Pregnancy-Associated Breast Cancer**. American Journal of Roentgenology. v.200, n. 2, p. 321-328, 2013.